



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00365		
INTERESSADAS	USP / Instituto de Relações Internacionais		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 272/2024	CES "D"	Aprovado em 19/06/2024 Comunicado ao Pleno em 03/07/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-reitor da Universidade de São Paulo USP/Instituto de Relações Internacionais encaminhou a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/067/2023, protocolado em 29/11/2023, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (às fls. 03).

Estão juntados os seguintes documentos: Projeto Pedagógico (de fls. 76 a 98), Relatório Síntese (de fls. 10 a 75), Relatório contendo outras atividades relevantes (de fls. 99 a 169) e Programas das disciplinas (de fls. 170 a 641).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho, em 11/03/2024. Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES, em 15/12/2023 (às fls. 644 a 646).

A Portaria CEE-GP 561, de 15/12/2023 designou os Especialistas Belmiro do Nascimento João e José Ultemar da Silva para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso (às fls. 647 a 675). Os Especialistas visitaram a IES em 16/02/2024 e seu relatório está juntado de fls. 647 a 675.

Os autos retornaram para elaboração da Informação AT final em 11/03/2024 e foram enviados para sorteio de Relator em 26/04/2024.

A pedido da Relatora, os autos retornaram para AT em 13/05/2024. Foram baixados em diligência na Carta Ofício AT 094/2024, de fls. 700 a 702, solicitando verificação da Matriz (Disciplinas Optativas eletivas) e o atendimento à Curricularização da Extensão. Em 28/05/2023 a AT recebeu como devolutiva da IES o Ofício PRG/A/032/2024, de fls. 705 a 719.

Com base na norma em epígrafe e na documentação apresentada, informamos os autos:

1.2 APRECIÇÃO

Dados Gerais

Recredenciamento	Parecer CEE 593/2023, Portaria CEE-GP 510/2023, DOE 13/12/2023, por 10 anos
Reitor / Diretor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, de período janeiro/2022 a janeiro/2026

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 354/2019, Portaria CEE-GP 421/2019, DOE 10/10/2019, por 5 anos
Carga Horária	2.970
Período	Vespertino e Noturno
Horário	Vespertino: das 13h30 às 17h00, de segunda a sexta-feira Noturno: das 19h30 às 23h00, de segunda a sexta-feira
Vagas por ano	Vespertino: 30 vagas e Noturno: 30 vagas
Hora-aula	50 minutos
Integralização	Mínimo de 07 e máximo de 12 semestres
Responsável pelo Curso	Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari Doutor em Direito, USP Mestre em Direito, USP Graduado em Administração de Empresas, FGV/SP Graduado em Direito, USP

O pedido em tela foi protocolado dentro do prazo estabelecido pela legislação.



CEESPDCI202401455

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	4	240
Sala A	1	60
Sala B	1	60
Sala C	1	60
Sala D	1	60
Laboratório Didático de Informática	1	34
Biblioteca – Salas de Estudos	3	45
Sala de Estudos Individual	1	19
Sala de Estudos em Grupo	1	12
Sala Anexa	1	14
Sala Pró-Aluno (Computadores)	1	14
Sala de Estudos Pós-graduação	1	20
Sala de Reunião Diretoria	1	10
Auditórios (total)	2	140
Sala da Congregação	1	40
Auditório 1� andar	1	100

Biblioteca

Em setembro de 2015, a partir da formação de seu acervo impresso e ao atendimento aos requisitos básicos para a sua formação, a biblioteca do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade de São Paulo (USP) foi incorporada ao então Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), atual Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP). Seu horário de funcionamento no período letivo é de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 19:00h. O acervo completo da USP está disponível para consultas no Portal de Busca Integrada e no DEDALUS (banco de dados bibliográficos da USP). O acervo do DEDALUS engloba os catálogos local (IRI) e das demais bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Esse acervo pode ser consultado no endereço: <https://www.abcd.usp.br/>.

Acervo físico das bibliotecas da USP (2022) e da biblioteca do IRI(set/2023)

Tipo de Material	Bibliotecas da USP	Bibliotecas do IRI
Livros	2.434.137	7.075
Teses e dissertações	274.055	153
Per�dicos (�tulos)	74.850	1
Per�dicos (fascículo)	5.149.998	92
Mult�meios	59.587	0
Outros	550.366	14
Total	8.542.993	7.335

* Para além do acervo físico, é fundamental têm levar em consideração o acervo eletrônico da USP, que totalizava em 2023 mais de 17 milhões e 800 mil itens, conforme se pode ver na tabela 3 abaixo, baseada em dados do Anuário Estatístico da USP.

Acervo eletrônico das bibliotecas da USP, 2022

Tipo de Material	Bibliotecas da USP
Livros	544.139
Teses e dissertações	6.357.361
Per�dicos (�tulos)	135.330
Per�dicos (fascículo)	10.826.400
Mult�meios	0
Outros	490
Total	17.863.720

Relação do Corpo Docente

A relação de Docentes Externos, visitantes e colaboradores do IRI-USP, constam às fls.25 e 26.

Nome	Titulação acadêmica	Disciplina
1. Adriana Schor -Doutora em Economia, USP -Mestre em Economia, PUC/RJ -Graduada em Ciências Econ�micas, USP	Livre Docente	-Economia Internacional I: Teoria e Política do Comércio Internacional -Comércio Internacional de Desenvolvimento Econ�mico -TCC I -TCC II -Fundamentos de microeconomia
2. Alexandre Luis Moreli Rocha	Doutor	-História Mundial das Guerras Globais -História das relações Internacionais I



-Doutor em História das Relações Internacionais, Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne, UP1, França -Mestre em História das Relações Internacionais, UP1, França -Mestre em Estudos Políticos e Sociais, Centro Internacional de Estudos sobre a Sociedade Contemporânea, FI, Portugal -Graduado em História, USP -Graduado em Direito, USP		
3. Arthur Roberto Capella Giannattasio - Doutor em Direito Internacional, USP - Especialista em Direito Econômico, FGV/SP - Especialista em Direito do Trabalho, USP - Graduado em Filosofia, USP - Graduado em Direito, USP	Doutor	-Negociação Internacional e solução de Controvérsias -Regime e Organizações Internacionais - Organizações Internacionais e e Bens Públicos Regionais não vizinhos -Teorias Críticas do Direito Internacional -Teoria do Estado II: Constitucionalismo comparado -Direito Internacional Humanitário: Origens princípios e Questões atuais -Teoria do Estado I
4. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira - Doutor em Ciência Política, USP - Especialista em Pesquisa, Woodrow Wilson Center, WWC, Estados Unidos. - Graduação em Ciências Sociais, USP	Doutor	-Temas de Análise Política Externa Brasileira -Fundamentos das Relações Internacionais e Governamentais: Sociedade atuando nas políticas públicas - Teoria Avançada das RI -Teoria das Negociações Internacionais - Política externa Brasileira
5.. Cristiana de Andrade Lucena Carneiro -Doutora em Ciência Política, <u>New York University</u> - Mestre em Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco -Graduada em Direito, Universidade Federal de Pernambuco	Livre Docente	-Introdução à Ciência Política -Teoria da RI I: Teorias Clássicas -Tópicos Avançados de RI III -TCC I -TCC II -A Dimensão Política da Proteção Internacional do Direitos Humanos -Regimes Internacionais em Perspectiva Comparada
6.Daniela Carla Decaro Schettini - Doutora em Economia, USP - Graduada em Economia, USP	Doutora	-Economia Internacional I: Teoria e Política do comércio internacional -Mulheres e Desenvolvimento Economico -Métodos Empíricos e Pesquisa II -Internacionalização de empresas
7. Danielle Rached - Doutora em Direito Internacional Público, University of Edinburgh, EDINBURGH, Escócia - Mestre em Direito Internacional, EDINBURGH, Escócia - Mestre em Direito Administrativo, USP	Doutora	-Teoria do Estado I -Teoria do Estado II: Constitucionalismo Comparado
8. Feliciano de Sa Guimarães -Doutor em Ciência Política, USP - Mestre em Relações Internacionais, UNICAMP - Graduado em Relações Internacionais, Universidade Tuiuti do Paraná, UTP	Livre Docente	-Teoria Avançada das Relações Internacionais -TCC -Métodos Quantitativos em Relações Internacionais
9. Felipe Pereira Loureiro - Doutor em História Econômica, USP - Doutor em História Econômica, USP - Mestre em História Econômica, USP - Graduado em História, USP	Livre Docente	- A Extrema Direita nos Estados Unidos: História, Política e Relações Internacionais -História das RI II -Temas Fundamentais das Relações Internacionais -Tópicos Avançados de Relações Internacionais I -Cultura e Sociedade nos Estados Unidos (Cinema e Sociedade nos EUA) -América Latina e Guerra Fria -Potências Emergentes em Perspectiva Comparada -Trabalho de Conclusão de Curso I -Trabalho de Conclusão de Curso II
10.Kai Enno Lehmann - Doutor em PhD Relações Internacionais, University of Liverpool, LIVERPOOL, Inglaterra - Mestre em MA European Union Politics, University of Liverpool, LIVERPOOL, Inglaterra - Graduado em BA Politics, University of Liverpool, LIVERPOOL, Inglaterra	Livre Docente	-Regimes e Organizações Internacionais -A União Europeia no Cenário Mundial
11. Leandro Piquet Carneiro	Doutor	-Segurança e Defesa -Introdução a Ciência Política



- Doutor em Ciência Política, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, IUPER -Mestre em Ciência Política, IUPERJ -Especialista em Métodos Quantitativos de Pesquisa Social e Política University Of Michigan, UMA, Estados Unidos -Graduado em Ciências Econômicas. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ		-Opinião Pública e Política Externa Mercados Lícitos Globais e Segurança Doméstica
12. Maria Antonieta Del Tedesco Lins -Doutora em Economia de Empresas, FGV/SP -Mestre em Administração Pública e Governo, FGV/SP -Mestre em Master en Gestion et Administration Publiques, Universiteit Antwerpen, UA, Bélgica -Especialista em Politique de Développement. Universiteit Antwerpen, UA, Bélgica -Graduada em Ciências Econômicas, USP	Livre Docente	-Economia Internacional II -Estatística Aplicada I -Sistema Financeiro Internacional Governança e Crises -Economia Política Internacional
13. Marislei Nishijima -Doutora em Economia, USP -Mestre em Ciência Econômica, UNICAMP -Graduada em Ciências Econômicas, USP	Livre Docente	-Economia da Informação -Fundamentos de Macroeconomia -Estatística Aplicada I -Estatística Aplicada II -Fundamentos de Microeconomia
14. Natalia Dus Poiatti -Doutora em Financial Economics, London Business School, LBS, Inglaterra -Graduada em Economia, USP	Doutora	-Economia Internacional II -Estatística Aplicada I -Estatística Aplicada II -Fundamentos de Macroeconomia -Análise Avançada de Regressão
15. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari -Doutor em Direito, USP -Mestre em Direito, USP -Graduado em Administração de Empresas FGV/SP -Graduado em Direito, USP	Doutor	-Negociação Internacional e Solução de Controvérsias -Temas Contemporâneos da Iberoamérica -Temas e Prática em relações Internacionais -Direito Internacional Público -Temas Fundamentais de RI II (Relações Internacionais, Política Externa e Diplomacia Brasileira)
16. Pedro Feliú Ribeiro -Doutor em Ciência Política, USP -Mestre em Ciência Política, USP -Graduado em Relações Internacionais, PUC/SP	Livre Docente	-Métodos Empíricos de Pesquisa I -Teoria da RI I: Teorias Clássicas -Análise de Política Externa -Introdução a Pesquisa Científica I -Política Externa Brasileira -Políticas Públicas a Rússia -Introdução a Pesquisa Científica II
17. Rossana Rocha Reis -Doutora em Ciência Política, USP -Mestre em Sociologia, UNICAMP -Graduada em Ciências Sociais, UNICAMP	Doutora	-Relações Internacionais, corpos e afetos -Mobilidade Humana Internacional Teoria da RI I: Teorias Clássicas
18. Yi Shin Tang -Doutor em [Duplo diploma] Economia Institucional Comparada / Direito, Universiteit Gent, GENT, Bélgica -Mestre em Asian Legal Studies. National University of Singapore, NUS, Cingapura. -Mestre em Law and the Global Economy, New York University, NYU, Estados Unidos -Graduado em Direito, USP	Doutor	-Teoria do Estado I -Teoria do Estado II: Constitucionalismo Comparado -Investimentos Diretos Externos e Desenvolvimento Aspectos Jurídicos -Direito Internacional Público -Negociação Interacional e solução de controvérsias

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Número	%
Doutor	18	100

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o curso

Nome	Área	Cargo	Atividades relacionadas a Graduação
Adriana Santos Araujo	Serviço de Graduação	Técnico	Graduação e Estágio
Adriana Vargas de Castilho	Eventos	Secretária	Comunicação
Baltazar Batista da Silva	Assistência Técnica Financeira	Analista	Compras e Patrimônio
Daniel Dartagnan Augusto Pereira	Assistência Técnica Administrativa	Técnico	Gestão Administrativa
Elisabete Fernandes Ferres	Cooperação Internacional	Técnico	Cooperação



			Internacional/Intercâmbio
Flavia Ramos das Silva	Serviço de Pós-graduação	Analista Técnico	Comissão de Pesquisa
Gilmar Santos Moitinho	Assistência Técnica Financeira	Bibliotecária	Compras
Giseli Adornato de Aguiar	Biblioteca	Técnico	Biblioteca
Giselle de Castro	Serviço de Pós-graduação	Básico	Serviço de Pós-graduação
Igor Maciel	Assistência Técnica Administrativa	Secretária	Apoio Administrativo
Marcia Santos Galeno	Serviço de Graduação	Secretária	Serviço de Graduação
Marcio Rogerio Marcuzzo	Serviço de Graduação	Técnico	Serviço de Graduação
Maria Cristina Bonavilha Sarti	Diretoria	Básico	Secretária Diretora
Maria Cristina da Costa	Assistência Técnica Administrativa	Analista	Apoio Administrativo
Maria Elisabete Carvalho Cardone	Informática	Analista	Informática
Maria Fazanelli Cresta	Eventos	Bibliotecária	Relações Institucionais
Maria Marta Nascimento	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteca
Melchisedec de Salem Felix	Contabilidade	Contador	Contabilidade
Odilon Ferreira Junior	Assistência Técnica Acadêmica	Analista	Gestão Acadêmica
Patricia Camargo Franco Staaks	Serviço de Graduação	Técnico	Serviço de Graduação
Patricia Pereira Chefre	Serviço de Pós-graduação	Técnico	Serviço de Pós-graduação
Rebeca Martin Rodrigues	Inclusão Pertencimento e Cultura e Extensão	Técnico	Inclusão e Pertencimento e Cultura e Extensão
Reinaldo Ferreira de Lima	Informática	Técnico	Informática
Rodrigo Miyasaki Rodrigues	Informática	Técnico	Informática
Rosineide Rodrigues da Silva	Assistência Técnica Administrativa	Básico	Apoio Administrativo
Vitor Queiroz	Assistência Técnica Administrativa	Básico	Apoio Administrativo
Wilma Tavares Mota Basaglia	Assistência Técnica Financeira	Analista	-

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Período	FUVEST					
	Vagas		Candidatos		Relação candidato /vaga	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2019	21	21	1703	460	81,1	21,9
2020	21	21	1955	506	93,1	24,1
2021	21	21	1810	511	86,19	24,33
2022	21	21	1529	457	72,81	21,76
2023	21	21	1768	531	84,19	25,29
Período	SISU/ENEM/USP					
	Vagas		Candidatos		Relação candidato /vaga	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2019	9	9	430	498	47,78	55,33
2020	9	9	488	453	54,22	50,33
2021	9	9	379	342	42,11	38
2022	9	9	405	363	45	40,33
2023	9	9	1907	814	211,9	90,4

No primeiro ano de adoção do SISU no IRI (2016), destinou-se 20% das 60 vagas totais para esta modalidade (ou seja, 12 vagas), sendo seis vagas para candidatos que tivessem cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas (EP) e outras seis para candidatos autodeclarados PPIs, também oriundos de escola pública. A partir de 2017, o IRI-USP aumentou o percentual de suas vagas totais destinadas ao SISU, que passou de 20% (12 vagas) para 30% (18 vagas), divididas igualmente entre EP e PPI, o que se manteve no período entre 2019 e 2023.

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso

Período	Ingressantes		Matrículas Demais séries		Total		Egressos	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2018/2	1	0	139	132	140	132	22	19
2019/1	31	35	114	1198	145	154	8	11
2019/2	0	0	134	142	134	142	16	18



2020/1	33	30	113	121	146	151	13	6
2020/2	0	0	133	149	133	149	16	21
2021/1	32	32	117	122	149	154	7	11
2021/2	0	0	141	140	141	140	25	19
2022/1	33	30	114	125	147	155	10	6
2022/2	0	0	133	143	133	143	15	17
2023/1	35	30	112	126	147	156	9	15
2023/2	0	0	138	141	138	141	-	-

Um balanço sobre o desempenho de alunos cotistas no Bacharelado de Relações Internacionais da USP, entre 2016 e 2021, pode ser visualizado nesse trabalho do Prof. Felipe Loureiro, então Presidente da Comissão de Graduação do IRI https://www.iri.usp.br/imagens/graduacao/relatorio_cotistas_iri.pdf.

Matriz Curricular

Sem	Disciplina	Créditos		Horas	
		Aula	Trabalho	Semestral	Anual
1º	Instituições de Direito	4	0	60	0
	Fundamentos de Microeconomia	4	0	60	0
	História das Relações Internacionais I	4	0	60	0
	Introdução à Ciência Política para Relações Internacionais	4	0	60	0
	Estatística Aplicada I	4	1	90	0
2º	Teoria das Relações Internacionais I: Teorias Clássicas	4	0	60	0
	Teoria do Estado I	4	0	60	0
	Fundamentos de Macroeconomia	4	0	60	0
	História das Relações Internacionais II	4	0	60	0
	Estatística Aplicada II	4	2	120	0
3º	Regimes e Organizações Internacionais	4	0	60	0
	Economia Internacional I: Teoria e Política do Comércio Internacional	4	0	60	0
	Teoria do Estado II: Constitucionalismo Comparado	4	0	60	0
	América Independente: Formação e Relações Internacionais	4	0	60	0
	Persistência e a mudança social	4	0	60	0
4º	Direito Internacional Público	4	0	60	0
	Economia Internacional II: Sistemas Monetário e Financeiro Internacional	4	0	60	0
	O Brasil e as Relações Internacionais	4	0	60	0
	Teoria Avançada das Relações Internacionais	4	0	60	0
	Sociologia do Desenvolvimento	4	0	60	0
5º	Negociação Internacional e Solução de Controvérsias	4	0	60	0
	Política Externa Brasileira	4	0	60	0
	Optativa eletiva 1 (atividades obrigatórias de extensão)	2	4	150	0
	Optativa eletiva 2	4	0	60	0
	Optativa eletiva 3	4	0	60	0
6º	Segurança e Defesa	4	0	60	0
	Optativa livre 1	4	0	60	0
	Optativa livre 2	4	0	60	0
	Optativa eletiva 4 (atividades obrigatórias de extensão)	2	4	150	0
	Optativa eletiva 5	4	0	60	0
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	4	150	0
	Optativa livre 3	4	0	60	0
	Optativa livre 6	4	0	60	0
	Optativa livre 7	4	0	60	0
	Optativa livre 8	4	0	60	0
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	0	6	180	0
	Optativa livre 4	4	0	60	0
	AAC's	0	9	270	0
Total do Curso		138	30	2970	0

Notas: * Cada crédito-aula equivale a 15 horas e cada crédito-trabalho, a 30 horas. ** O número de créditos e a carga horária das disciplinas eletivas e livres oferecidas por outras unidades da USP podem variar. *** Disciplinas obrigatórias para ingressantes do bacharelado em Relações Internacionais a partir de 2019. A disciplina BRIO0093 será contabilizada como optativa eletiva para os alunos ingressantes até 2018. **** Alunos ingressantes a partir de 2022 devem cumprir 10% da carga horária com atividades acadêmicas complementares - AAC's, conforme diretrizes da Comissão de Graduação. ***** Alunos



ingressantes a partir de 2023 devem cursar 300 horas em disciplinas de extensão, conforme diretrizes da Comissão de Graduação.

O Projeto do Curso atende à Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências.

Resumo de CH (sem a extensão)

Tipo de disciplina	Créditos-aula*	Créditos-trabalho*	Créditos (%)	Horas-aula	Horas-trabalho
Obrigatórias	94	13	63,7	1410	390
Optativas eletivas	28	8	21,4	420	240
Optativas livres	16	-	9,5	240	0
AAC	-	9	5,4	270	0
Total	138	30	100,0	2970	

* 1 crédito-aula corresponde a 15 horas de aula.

** 1 crédito-trabalho corresponde a 30 horas de atividades.

*** Na conclusão do curso, a carga horária final pode ser superior àquela definida na tabela acima, tendo em consideração que as disciplinas eletivas de outras Unidades podem conter créditos-trabalho.

****A carga horária correspondente às atividades obrigatórias de extensão (300 horas) está contemplada nas eletivas.

Curricularização da extensão (às fls.94)

Em conformidade com a Deliberação CEE 216/2023, publicada em 11/09/2023, os alunos ingressantes a partir de 2023 deverão cumprir, obrigatoriamente, 300 horas em atividades de extensão para a conclusão do curso (equivalente a, aproximadamente, 10% da carga horária total + AACs = 2970 horas), a partir do 5º semestre do curso.

Para tanto, foram criadas quatro disciplinas optativas eletivas de extensão (BRI0110, BRI0111, BRI0112 e BRI0113), com 2 créditos-aula (30 horas) e 4 créditos-trabalho (120 horas), totalizando 150 horas cada. Isso significa que o aluno poderá escolher duas dentre as quatro disciplinas existentes, a partir do 5º semestre (meados de 2025), para cumprir a carga horária de extensão exigida.

Desse modo, as 300 horas de extensão estão contempladas na carga horária de disciplinas eletivas (Total de Eletivas do Curso = 300 horas de disciplinas de extensão + 360 horas de outras eletivas do currículo). O aluno poderá cursar apenas duas disciplinas de extensão durante o curso e outras eventuais atividades de extensão (AEx) realizadas continuarão sendo registradas como AACs, a partir da demanda dos alunos, e sujeitas à análise das comissões competentes.

Em relação ao público-alvo da comunidade externa que será acessado para propor as atividades de extensão constantes na matriz curricular e como as atividades serão realizadas, as informações estão disponíveis nas ementas das respectivas disciplinas de extensão, que seguem anexas a este ofício.

Elencamos abaixo a relação das disciplinas de extensão, cujas ementas também podem ser acessadas por meio dos links disponibilizados:

-BRI0110 - Atividades de extensão: Economia Internacional

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=BRI0110&verdis=1>

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 4

Carga Horária Total: 150 h

Tipo: Semestral

Ativação: 01/01/2024

Objetivos

- Possibilitar que os alunos se envolvam em atividades de extensão dentro da sub-área de Economia Internacional no curso de graduação em Relações Internacionais.
- Promover a reflexão sobre a atuação profissional do internacionalista dentro da sociedade.
- Promover a reflexão sobre a relação entre universidade e sociedade na produção do conhecimento na área de Economia Internacional.
- Preparar os alunos para a atuação profissional após a Graduação.

Docente(es) Responsável(is): Adriana Scher



Programa Resumido

O programa será organizado de forma que os alunos reflitam sobre a relação entre a grande área de Relações Internacionais e a sub-área de Economia Internacional de forma que:

- Identifiquem e contribuam para a percepção da importância da sub-área para a profissionalização do internacionalista;
- Contribuam para a identificação da percepção da importância da sub-área para o entendimento da comunidade sobre problemas relacionados à interface entre relações internacionais e a sub-área de economia internacional;
- Identifiquem e contribuam para produzir reflexões e criar soluções para os graves problemas sociais que impactam nossa sociedade;
- Melhorem a comunicação do IRI com atores externos a Universidades e que compartilham conosco as mesmas preocupações e os mesmo objetos de trabalho.

Os produtos das reflexões dos alunos serão transformados em textos e/ou podcasts a serem divulgados através de blog aberto para a comunidade do IRI e para os interessados em geral.

Programa

O programa será dividido em 2 partes:

- 1) Atividades interativas com membros da comunidade: profissionais que trabalham com questões associadas à sub-área de economia dentro da grande área de relações internacionais, profissionais que consomem informações especializadas sobre a grande área de relações internacionais e o público em geral, que tem informação menos específica sobre economia e relações internacionais.
- 2) Encontros quinzenais para discussão das observações dos alunos nas atividades interativas e organização do produto final da disciplina.

Avaliação

Método:

A avaliação se dará a partir de duas notas: - Relatório sobre as atividades interativas (50%). - Produção de textos e/ou podcasts para o blog da disciplina (50%).

Critério

Conforme artigos 81 a 84 do Regimento Geral da USP, as notas variarão de zero a dez e para ser aprovado o aluno deverá obter nota final igual ou superior a cinco e ter, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina.

Norma de Recuperação

Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

-BRI0111 - Atividades de Extensão: Direito Internacional dos Refugiados e desafios contemporâneos da comunidade global

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=BRI0111&verdis=1>

Créditos Aula: 2

Créditos Trabalho: 4

Carga Horária Total: 150 h

Tipo: Semestral Ativação: 01/01/2024

Objetivos

O objetivo central da disciplina optativa eletiva em tela é dotar o estudante de conhecimento específico a propósito do conceito de pessoa em situação de refúgio na atualidade. Numa perspectiva inovadora a disciplina irá realizar atividades extensionistas como diversas organizações da sociedade civil e/ou organizações governamentais. Entre as quais: ACNUR, CICV, CONARE, Caritas Arquidiocesana. etc



Docente(s) Responsável(eis): Guilherme Assis de Almeida

Programa Resumido

Por meio de leituras de diversas disciplinas e fontes alternativas como: filmes, artes visuais e performances. Será abordado o conceito pessoa em situação de refúgio e será debatida o principal desafio global desse tema na contemporaneidade, vale dizer: a ausência da solidariedade global em relação a população migrante como um todo.

Programa

O programa será dividido em 2 partes:

1) Atividades interativas com membros da comunidade: profissionais que trabalham com questões de pessoas em situações de refúgio, apátridas e deslocados internos. Visita a locais de acolhidas da acolhida dessas pessoas bem como aos escritórios das organizações parceiras

2) Encontros quinzenais para discussão das observações dos estudantes nas atividades interativas e organização do produto final da disciplina que deverá ser coletivo. Preferencialmente a produção de materiais pedagógicos para divulgação científica e/ou informação pública

Avaliação: Método

Aulas expositivas, trabalhos em sala de aula e em conjunto com as organizações parceiras (brevemente mencionadas nos objetivos) apresentação de aulas públicas para estudantes do IRI e da USP como um todo, compatíveis com as atividades exigidas dos alunos, conforme inciso 1º do artigo 65 do Regimento Geral da USP.

Critério

Conforme artigos 81 a 84 do Regimento Geral da USP, as notas variarão de zero a dez e para ser aprovado o aluno deverá obter nota final igual ou superior a cinco e ter, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina.

Norma de Recuperação

Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

-BRI0112 - Atividades de extensão: Exercícios de Simulação Operacional em Defesa para Relações Internacionais

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=BRI0113&verdis=1>

Créditos Aula:2

Créditos Trabalho: 4

Carga Horária Total: 150 h

Tipo: Semestral Ativação:01/01/2024

Objetivos

O curso de "Exercícios de Simulação Operacional em Defesa para Relações Internacionais" busca oferecer aos alunos do Bacharelado em Relações Internacionais uma experiência prática e imersiva no campo da Segurança e Defesa. Valendo-se da parceria estabelecida entre o IRI e o Comando Militar do Sudeste do Exército Brasileiro, a disciplina propõe dinâmicas de simulação que abordam situações como conflitos militares, missões de paz, mediação em disputas internacionais, auxílio a vítimas de catástrofes naturais e gestão de crises sociais e ambientais.

Além da prática em simulações, a disciplina ainda prevê viagens de estudo a unidades militares no Estado de São Paulo.

Os objetivos principais da disciplina são:

-Engajar os alunos em atividades práticas relacionadas à Segurança e Defesa no contexto das Relações Internacionais.



-Fomentar reflexões sobre a relação entre academia e sociedade no que diz respeito à produção de conhecimento em Política Internacional.

-Preparar os alunos para atuações profissionais após a graduação, proporcionando experiências reais e contatos com profissionais da área de defesa.

-A proposta desta disciplina expande o escopo de estudos dos alunos em temas aplicados sobre Defesa e Segurança e fortalece a interação entre a Universidade de São Paulo (USP) e o Exército Brasileiro, promovendo um diálogo produtivo entre setores acadêmicos e militares.

Docente(s) Responsável: Leandro Piquet Carneiro

Programa Resumido

A disciplina será oferecida em parceria com o Comando Militar do Sudeste do Exército Brasileiro. O curso contará com a realização de dinâmicas de simulação envolvendo situações de conflito militar, missões de paz, mediação em conflitos internacionais, atendimento às vítimas de catástrofes naturais e crises sociais e ambientais. Os alunos serão divididos em pequenos grupos que receberão missões específicas para solucionar problemas nas áreas indicadas.

A disciplina será desenvolvida integralmente em salas de aulas inteligentes desenhadas para a prática de exercícios de simulação. As aulas serão divididas entre o IRI-USP e o Comando Militar do Sudeste. Ao longo do semestre serão organizadas quatro viagens de estudo e vivência em Unidades do Exército Brasileiro no Estado de São Paulo como o Comando da 11ª Brigada de Infantaria Leve em Campinas, a 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) em Caçapava, o Comando da Aviação do Exército em Taubaté entre outras unidades de referência do EB no Estado de São Paulo.

Programa

Aula 1: Apresentação do curso, da metodologia de simulação e do calendário de atividades

Aula 2: Apresentação dos casos para o desenvolvimento das simulações

Aula 3: Primeira dinâmica de solução de casos

Aula 4: Contextualização histórica e geopolítica dos cenários de conflito

Aula 5: Missões de paz e mediação em conflitos internacionais: conceitos e práticas

Aula 6: Primeira rodada de apresentação dos casos e comentários por avaliadores militares

Aula 7: Atendimento às vítimas de catástrofes naturais

Aula 8: Crises sociais e ambientais

Aula 9: Planejamento estratégico e tomada de decisão em emergências

Aula 10: Visita de estudo em Unidades do Exército Brasileiro: Aplicação prática dos conceitos aprendidos

Aula 11: Encerramento com a apresentação dos casos no CMSE

Avaliação – Método

- A avaliação se dará a partir de duas notas: - Relatório final do exercício de simulação (70%). - Participação nas dinâmicas e atividades do curso (30%).

Critério

Conforme artigos 81 a 84 do Regimento Geral da USP, as notas variarão de zero a dez e para ser

-BRI0113 - Atividades de extensão: História das Relações Internacionais, Cultura e Extensão

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=BRI0113&verdis=1>

Créditos aula: 2

Créditos trabalho: 4

Carga Horária Total: 150 horas

Tipo: Semestral Ativação: 01/01/2024

Objetivos

- Possibilitar que os alunos se envolvam em atividades de extensão dentro da subárea de História das Relações Internacionais no curso de graduação em Relações Internacionais.

- Promover a reflexão sobre a relação entre universidade e sociedade na produção do conhecimento na área de História das Relações Internacionais.



- Preparar os alunos para a atuação profissional após a Graduação.

Programa Resumido

1. História das RIs e a sociedade. 2. Produção de conhecimento histórico para o social. 3. Formatação de texto, vídeos e áudios para o público externo à universidade. 4. Memória, conhecimento histórico e comunidades migrantes. 6. Espaço, comunidade e História das RIs. 7. Trabalhos guiados de grupos de alunos. 8. Apresentação dos trabalhos à comunidade do IRI e ao público externo.

Programa

1. Aulas teóricas e alocação de projetos de extensão por grupos de alunos.
2. Trabalhos guiados dos grupos dos alunos durante a execução dos projetos.
3. Apresentação dos trabalhos finais junto à comunidade do IRI e a atores e instituições sociais.

Atividades de extensão a serem desenvolvidas e escolhidas pelos alunos:

- Relatórios de análise histórica para consultorias, e órgãos públicos e privados;
- Podcasts, blogs e textos de análise histórica das RIs para o público em geral;
- Apresentações de análise histórica das RIs para escolas públicas e privadas da Grande São Paulo;
- Programa de memória e construção de saberes históricos das RIs em parceria com comunidades migrantes;
- Programa de memória e preservação de saberes históricos das RIs em parceria com atores, grupos e instituições sociais;
- Outras atividades a serem apresentadas pelo professor no primeiro dia de aula a depender das possibilidades de parceria com atores, grupos e instituições sociais.

Avaliação: Método - A avaliação se dará a partir de duas notas: - Relatório final sobre as atividades desenvolvidas no projeto de extensão (70%). - Dissertação sobre extensão e relações internacionais (30%).

Critério: Conforme artigos 81 a 84 do Regimento Geral da USP, as notas variarão de zero a dez e para ser aprovado o aluno deverá obter nota final igual ou superior a cinco e ter, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina.

Norma de Recuperação: Alunos com nota entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% poderão participar da recuperação.

As ementas contemplam as informações gerais das disciplinas tais como carga horária, docente responsável, público-alvo e demais informações do programa. Vale mencionar que as referidas ementas também foram enviadas ao CEE como anexo do relatório síntese.

Projetos De Pesquisa E Extensão Dos Docentes Iri/Usp

As informações sobre os Projetos de Pesquisas e Extensão Dos Docentes IRI/ USP encontram-se de fls.710 a 719.

As Atividades de Extensão acontecem dentro dos Projetos de Pesquisa de cada Docente. Segue abaixo:

Docente: Jacques Marcovitch

Disciplina: Tópicos Avançados de Relações Internacionais I - Temas e Abordagens Emergentes em Relações Internacionais

<http://lattes.cnpq.br/1486359449796320>

Projetos De Pesquisa

1) 2022 - Atual: Processo: 409595/2022-5 - CNPq/USP - Bioeconomia Inclusiva na Amazônia:

Fortalecimento de Cadeias Produtivas Sustentáveis

Descrição: As cadeias de valor da Amazônia carecem de práticas modernas e inclusivas capazes de fortalecerem o desenvolvimento sustentável, de modo a elevar a renda e o bem-estar das comunidades



inseridas no interior das florestas associado à conservação da biodiversidade. O estudo das cadeias permite o entendimento sobre como ocorre a inserção dos produtos da socio biodiversidade em mercados competitivos e dinâmicos. Propomos analisar as relações verticais e horizontais existentes entre os agentes produtivos presentes nos territórios, assim como as interações entre os produtos que representam fontes de atividades e renda das comunidades. Como problema de pesquisa, tem-se: como fortalecer o desenvolvimento de cadeias de valor no bioma Amazônico capazes de proporcionar aumento da renda e bem-estar das comunidades, com a conservação da biodiversidade, da floresta e dos rios e, por conseguinte, a capacidade do sistema de estocar carbono? O estudo proposto caracteriza-se como uma pesquisa descritiva-exploratória e fundamenta-se nos princípios de pesquisa-ação. O método utilizado será o estudo de casos múltiplos, considerando quatro unidades de análise ? as cadeias do pirarucu, do cacau, da meliponicultura e do açaí. Ao término da pesquisa, serão priorizadas recomendações de políticas públicas nas esferas de geração de emprego e renda, bem-estar das comunidades, segurança alimentar e empreendedorismo, capazes de mitigar o nível de atividades econômicas associadas à ilicitude. A sistematização dos casos permitirá a identificação de práticas empresariais atuais e inovadoras para a proposição de modelos replicáveis em outras cadeias de valor. Esses modelos incluirão métricas de monitoramento da governança nos componentes das cadeias produtivas e sua articulação. Com o intuito de obter resultados e gerar impactos, os stakeholders de entidades privadas e públicas serão engajados desde o início dos estudos no delineamento, realização, disseminação e monitoramento dos resultados empíricos.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jacques Marcovitch - Coordenador / Adalberto Luis Val - Integrante / Maria Sylvia Macchione Saes - Integrante / Anderson Roberto Pires e Silva - Integrante / Andressa Cristina da Silva Barroso - Integrante / Elis Regina Monte Feitosa - Integrante / José Augusto Lacerda Fernandes - Integrante / João Carlos de Souza Meirelles Filho - Integrante / Lucas Xavier Trindade - Integrante / Mário Vasconcellos Sobrinho - Integrante / Peter Poschen - Integrante / Tomas Reis Rosenfeld - Integrante / Vanessa Cuzziol Pinsky.

2) 2021 - Atual: Bioeconomia USP/FAPESP (Processo FAPESP 2020/08886-1)

Descrição: Coordena o projeto Bioeconomia USP/FAPESP realizado em parceria com o INPA/Manaus (Processo FAPESP 2020/08886-1) - Cadeias de valor com base na biodiversidade para geração de emprego e renda nos estados do Amazonas e São Paulo, <https://bioeconomia.fea.usp.br/>.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jacques Marcovitch - Coordenador.

3) 2017 - Atual: Processo FAPESP Nº 2017/50046-8 - Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

Descrição: Trata-se de pesquisa em políticas públicas referente aos rankings internacionais para universidades. O objetivo desta pesquisa é analisar, propor a apoiar a estruturação de Unidades de Inteligência nas três Universidades Estaduais Paulistas. Trata se, portanto, de propor formas de monitorar e melhorar seu perfil internacional e desempenho institucional. Esse objetivo deve ser alcançado através da análise entre outros dos dados bibliométricos contidos em fontes on-line, tais como os Essential Science Thomson Reuters.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jacques Marcovitch – Coordenado

Fonte:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=1&codcur=1050&codhab=503&tipo=V>

Da Comissão de Especialistas (de fls. 649 a 675)

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

"O Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, criado em 2001 e com os primeiros ingressantes em 2002, é um curso multidisciplinar, que congrega o Instituto de Relações Internacionais (IRI) e departamentos das Faculdades de Direito, Economia, Administração e Contabilidade e Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

A graduação tem por objetivo formar especialistas em relações internacionais, em suas diversas modalidades, seja elas a atuação na área pública, como a diplomacia estatal, organismos internacionais, ONGs, em empresas (nas áreas de comércio internacional, negociação internacional, internacionalização



de empresas), dentre os outros diversos ramos que a vasta área das RI pode proporcionar ao graduado.”

O objetivo do Instituto de Relações Internacionais (IRI) da Universidade de São Paulo (IRI-USP) com instalações na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira é promover a abordagem interdisciplinar das questões internacionais de diversos pontos de vista, reunindo diversas competências nas áreas do Direito, da Ciência Política, da Economia e da História, além do uso de outras ciências, como a Sociologia e Estatística.

Um aspecto importante de seu compromisso Social é de que é um dos pioneiros em diversos âmbitos sociais na USP, sendo um dos primeiros a implementar 50% de cotas para todos ingressante e o primeiro a expulsar um aluno por fraude de cotas.”

- **Objetivos Gerais e Específicos:**

“O Bacharelado em Relações Internacionais tem por objetivo formar especialistas em relações internacionais, para as inúmeras possibilidades de atuação que a carreira oferece. O curso é, por natureza, multidisciplinar. Requer o conhecimento das normas jurídicas, das estruturas de poder, das pautas de conflito e cooperação entre atores, dos fluxos de comércio e de investimentos, no presente e em uma perspectiva histórica. O projeto pedagógico do curso (PPC) trata de espelhar esse fato oferecendo aos estudantes formação em quatro áreas de conhecimento que contribuem diretamente para o entendimento dos fenômenos internacionais, quais sejam: Ciência Política, Direito, Economia e História. Além dessas quatro áreas fundacionais do bacharelado do IRI-USP, os discentes recebem conhecimento obrigatório de Sociologia, Estatística e Metodologia, tendo também a possibilidade de cursar disciplinas eletivas das áreas de Antropologia, Ética, Filosofia e Geografia. Trata-se de um projeto inovador, resultante de intensa cooperação acadêmica entre diferentes unidades da USP: para além do próprio Instituto de Relações Internacionais (IRI), incluem-se a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); a Faculdade de Direito (FD); e Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA). Para além de multidisciplinar – conceito que pode ser entendido como a prática conjunta e simultânea de diferentes abordagens disciplinares e metodológicas sobre temas semelhantes ou afins –, a proposta do Bacharelado em Relações Internacionais da USP é interdisciplinar, uma vez que propõe um diálogo entre disciplinas, um esforço de interconexão que permita aos estudantes desenvolver capacidades de mobilização de conceitos e métodos de diversas áreas do conhecimento.”

- **Currículo, Ementário, Bibliografias, atendimento às DCN:**

“O Curso de Relações Internacionais do IRI-USP está dividido em dois segmentos. O primeiro, com duração de dois anos, constitui o tronco básico. Nele, oferecem-se 20 (vinte) disciplinas obrigatórias, sendo quatro disciplinas para cada uma das quatro áreas fundacionais do bacharelado do IRI-USP (Ciência Política, Direito, Economia e História), e mais duas disciplinas obrigatórias da área de Sociologia e duas de Estatística. O tronco básico, como o próprio nome sugere, é voltado para a formação básica do estudante. O segundo segmento, também com duração de dois anos, está composto por três conjuntos: Tronco comum: formado por 5 (cinco) disciplinas obrigatórias, sendo 3 (três) das áreas de Ciência Política e Direito, voltadas à formação avançada em Relações Internacionais, e 2 (duas) de Metodologia, nas quais os estudantes recebem as bases para produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Observação: para os alunos ingressantes até 2018, as disciplinas Segurança e Defesa (BRI0093), Trabalho de Conclusão de Curso I (BRI0091) e Trabalho de Conclusão de Curso II (BRI0092) não são obrigatórias. Evidentemente, para esses alunos o próprio TCC também não é obrigatório. - Disciplinas optativas livres: disciplinas que podem ser cursadas em qualquer Unidade da USP. A Resolução No. 4, de 4 de Outubro de 2017 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências e será o documento norteador desta avaliação da Matriz Curricular. O PPC do curso segue a respectiva DCN em especial, os componentes curriculares, abrangendo projeto pedagógico e matriz curricular, linha de formação; perfil do egresso; competências e habilidades esperadas; os conteúdos curriculares; a duração do curso; o regime de oferta; as atividades complementares; o sistema de avaliação; a metodologia de ensino e aprendizagem; o estágio curricular supervisionado, em caráter opcional, e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este como componente obrigatório da Instituição. São garantidas formas de realização da transversalidade da interdisciplinaridade. Há garantia da flexibilidade da estrutura curricular do curso, ou seja, adequação do que é cobrado nas avaliações in loco. Esse aspecto favorece a Inclusão de disciplinas comotópicas especiais, bem como uma oferta diversificada de disciplinas optativas e atividades de pesquisa e extensão o que pode ser observado, em especial, na estrutura curricular do 5º. Ao 8º semestre, com diversas Optativas eletivas (1 a 8) além de optativa livre (1 a 4 entre 6ª e 8º. Semestre). O TCC (I e II) está declarado nos 7º. e 8º. Semestre totalizando 330 horas. As AAC (Atividade Acadêmicas Complementares) estão previstas com um total de 270 horas. Seguindo as DCNs há um Eixo de Formação Estruturante: contemplando, obrigatoriamente, os conteúdos de Teorias das Relações Internacionais; Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa; Política Externa; História das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Ciência Política; Direito Internacional e Direitos Humanos; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais. Além de um eixo de Formação Interdisciplinar contemplando os conteúdos das Ciências Sociais; Economia; Direito; Filosofia; Sociologia; Antropologia; Geografia; Estatística, Metodologia; Ética; e diretrizes e requisitos legais, que constituirão o alicerce da formação geral, humanística e ética do curso. Esses eixos estão concentrados no “Tronco básico” (semestres 1 ao 4) e no “Tronco comum, optativas e optativas livres” no qual são apresentadas disciplinas tais como - Negociação Internacional e Solução de Controvérsias - e - Política Externa Brasileira. Atende, dessa forma, o desenvolvimento do perfil do egresso descrito na respectiva DCN, com o uso de metodologias e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.”

- **Matriz Curricular, metodologias:**



"A Matriz Curricular é adequada e está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, utilizando-se de metodologias relevantes, significativas e de transferência do conhecimento para situações da vida real, colocando o aluno com a realidade profissional. (...)

No que diz respeito ao perfil do egresso, as disciplinas e o seu encadeamento possibilitam atender o perfil do egresso previsto no PPC e, especificamente, a formação de um profissional com conhecimentos práticos e teóricos multidisciplinares, embasamento na ciência econômica e administração, com aprofundamento nas áreas de Economias dos Negócios Agroindustriais, devendo ainda contemplar Economia e Direito do Trabalho, Sociologia Ambiental e Sustentável, Economia e Meio Ambiente, Biotecnologia, Pesquisa e Empreendimentos, com conhecimentos combinados dos cursos de Ciências Econômicas e Bacharelado em Administração. A matriz em avaliação atende perfeitamente a formação do egresso do curso. A matriz curricular cumpre a legislação e formação."

- Metodologias de aprendizagem, experiências diversificadas:

"Estão asseguradas as metodologias do ensino e aprendizagem que estimulem a formação integral do estudante, por meio de propostas didático-pedagógicas que favoreçam o aprimoramento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais sejam estas pelas diversas formas de avaliação do ensino e da aprendizagem. Como característica fundante do curso é feito um tratamento dos conteúdos dos diferentes campos do conhecimento e que estes sejam articulados, de forma que, de um lado, ofereça embasamento para os conteúdos do eixo de formação estruturante e, de outro lado, garanta os princípios da transversalidade, interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem. Disciplinas como "Elaboração de Projetos de Pesquisa em Relações Internacionais" ou de disciplinas que utilizam resolução de casos, simulação, análise de documentos históricos, aprendizagem Baseada em Problemas ("Problem-Based Learning") também contribuem na questão metodológica da aprendizagem no Curso."

- Disciplinas na modalidade EaD: Não se aplica a esse curso.

- Estágio Supervisionado:

"No que se refere ao Estágio Supervisionado, este é Não-Obrigatório. A Comissão de Graduação do IRI-USP normatizou, em 2017, que alunos precisariam cumprir todas as 10 (dez) disciplinas obrigatórias do primeiro ano do curso para serem autorizados a realizar estágio profissional de até 30 (trinta) horas semanais. Em caso de reprovação em alguma das disciplinas obrigatórias do primeiro ano, o aluno poderia fazer estágio de até 20 (vinte) horas semanais. Até 2017, os alunos precisavam ter concluído todas as 20 (vinte) disciplinas obrigatórias do tronco básico do curso (semestre 1 ao 4) para serem autorizados a realizar estágio de 30 horas. Conforme destacado na reunião com direção e coordenação foi declarado que por questões de permanência, vários alunos do IRI-USP precisam trabalhar, desse modo a Comissão de Graduação decidiu incentivar atividades remuneradas diretamente relacionadas à área de formação dos estudantes – daí o porquê da permissão de estágios profissionalizantes a partir do segundo ano, após conclusão de todas as disciplinas obrigatórias dos dois primeiros semestres. O estágio atende, necessariamente, às disposições da Lei Federal nº 11788/08 e da Resolução USP nº 5528/2008 (e alterações), e seu período não pode coincidir com o horário de aulas do aluno. A parte interessada em oferecer oportunidades de estágio aos discentes do bacharelado em RI deve encaminhar à Secretaria de Graduação documentos que confirmem o poder de representação legal da pessoa que assinará os contratos. Há relação de empresas e instituições que firmaram contratos com alunos de graduação do IRI-USP, com a interveniência do IRI-USP, no período de 2019 a 2023, para fins de realização de estágio."

- Trabalho de Conclusão de Curso - TCC:

"Para o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) este passa a ser obrigatório para ingressantes pós 2018 seguindo as DCN para o Curso. No tronco comum há duas disciplinas de Metodologia, as quais servem de base para produção do TCC do curso. O TCC passou a ser, dessa forma, obrigatório no bacharelado em Relações Internacionais do IRI-USP para os ingressantes a partir de 2019, podendo ser desenvolvido nos formatos de monografia, iniciação científica ou relatórios de atividade, em consonância com as deliberações da Comissão de Graduação do Instituto. No último ano do curso, de acordo com o semestre ideal, os estudantes cursam as disciplinas obrigatórias TCC I e TCC II, nas quais eles são instruídos sobre aspectos metodológicos que os permitam elaborar e implementar projetos de TCC. O número de créditos-trabalho dessas disciplinas (4 créditos-trabalho em TCC I e 6 créditos-trabalho em TCC II) corresponde a uma média de onze horas semanais de atividades discentes extrassala. Esse período de atividade extrassala servirá para que alunos preparem e implementem seus projetos de TCC. As diretrizes para elaboração e implementação do TCC estão disponíveis no sítio eletrônico do IRI-USP."

- Vagas, evasão, matrícula, acompanhamento de egressos:

"O Número de vagas oferecidas, por período é: Vespertino: 30 (trinta) vagas, por ano e Noturno: 30 (trinta) vagas, por ano em turnos Vespertino e Noturno. Em 2015 o IRI-USP aprovou duas portas de acesso ao bacharelado: uma via Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), e outra via Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação, (SISU-ME), que utiliza nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disso, determinou-se que a totalidade das vagas destinadas via SISU deveriam ser alocadas exclusivamente a grupos sociais historicamente desfavorecidos, como alunos de escola pública e alunos autodeclarados Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), foi, dessa forma, uma das unidades de vanguarda da USP em termos de alocação de parte de suas vagas para alunos cotistas. Posteriormente houve alterações nos percentuais de vagas do SISU para aqueles que cursaram o ensino médio integralmente em escola pública (EP). O SISU foi substituído pelo ENEM-USP. Entre 2018, último ano do quinquênio anterior, e



2023, último ano do quinquênio atual, a relação candidato-vaga do IRI via FUVEST cresceu 5,2%. Para 2023 a relação candidato/vaga foi de 84,19 (diurno) e 25,29 (noturno) pela FUVEST e de 211,9 (diurno) e 90,4 (noturno) pelo SISU/ENEM/USP. Há outras formas de ingresso: cortesia diplomática, Programa estudante-convênio da Graduação, por transferências interna e externa e para aqueles que são portadores de diploma de nível superior. No período 2018-2023, o IRI-USP formou, em média, 57 alunos por ano. Tendo em vista que ingressam 60 alunos anualmente na graduação, vê-se que a taxa de formatura média (alunos formados/alunos ingressantes) foi superior a 93% entre 2018 e 2023. A Comissão de Graduação do IRI-USP vem desenvolvendo um esforço de contínuo de mapeamento da inserção profissional dos egressos do bacharelado do Instituto”.

- Sistema de Avaliação do Curso:

“O IRI-USP como pertencente a uma universidade pública do Estado de São Paulo, promovem avaliações institucionais decorrentes de legislação específica do Conselho Estadual de Educação (CEE). Não há qualquer referência, por exemplo, a avaliações como o ENADE no PPP do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais do IRIUSP. A USP tem uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem competência para coordenar e organizar, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Universitário, os processos de avaliação docente e institucional na USP, compreendendo essa a avaliação dos Departamentos, Unidades, Museus e Institutos Especializados. A CPA está estruturada da seguinte forma: I – Comissão Plenária (CP); II – Câmara de Avaliação Institucional (CAI), dividida por área o que inclui a “Área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais; III – Câmara de Atividades Docentes (CAD), dividida por área o que inclui a “Área das Artes, Humanidades e Ciências Sociais. Desse modo a USP inicia seu processo de avaliação institucional e docente baseado em projetos acadêmicos da unidade assim como o perfil dos docentes em cada nível de carreira (Doutor 1,2, associado 1,2,3, Titular) e diferentes regimes (RDIDP, RTC e RTP). Cada novo docente é submetido a um estágio probatório constitucional nos três primeiros anos”.

- Atividades relevantes:

“Além das Atividades Curriculares Obrigatórias, os alunos do IRI são constantemente incentivados a realizar Iniciação Científica durante a graduação, recebendo auxílio seja via bolsas oferecidas pela própria USP (Programa Unificado de Bolsas, PUB), seja via instituições de fomento com as quais os docentes possuem projetos de pesquisa (CAPES, CNPq, FAPESP). Alguns alunos também fazem IC sem bolsa, buscam ainda incentivar alunos a realizar atividades de iniciação científica durante a graduação, permitindo com que os discentes destinem pelo menos um dia da semana exclusivamente a tarefas relacionadas à IC. Em 2023 houve um total de 17 alunos em IC sendo quatro sem bolsa, quatro com bolsa PIBIC-CNPq e nove em projetos vertente pesquisa (PUB). A IC está inserida nas AACs de pesquisa em até 270 horas. As Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) são atividades realizadas pelo aluno durante a graduação que contribuem para a formação discente, tais como a atuação em empresas juniores, entidades estudantis, participação em congressos e eventos acadêmicos, premiações, entre outros tipos de atividades. Está previsto, nas AACs, a participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentação de trabalhos em até 30 horas por congresso. No caso do IRI/USP é importante destacar a existência de um sistema integrado de dados que permite o cálculo de indicadores de desempenho do ensino e da pesquisa. Os indicadores de processo se referem ao desenvolvimento da ação propriamente dita. Como indicadores de desempenho, podemos citar, no que diz respeito aos alunos, o índice de aprovação em cursos de graduação, por unidade, publicado a partir de 1988 pela USP. No que concerne às condições de trabalho, a relação aluno/professor pode ser calculada por indicadores simples de número de alunos e de docentes. No caso da USP essa relação é elaborada em termos de “regime equivalente tempo integral de aluno”, o que permite tomar em consideração as diferenças de carga horária ou de intensidade de matrícula entre cursos ou unidades”.

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O PPC do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais do IRI da USP estabelece claramente os objetivos gerais e específicos do Curso, e o perfil do egresso. O PPC descreve o perfil e campo de atuação dos egressos e empresas conveniadas para Estágios. Os Recursos Tecnológicos da Informação atendem as demandas do Curso, promovendo e beneficiando o Processo Ensino-Aprendizagem. Durante a visita constatou-se forte motivação por parte da Diretoria, Coordenação e Corpo Técnico, em relação aos objetivos do Curso”.

- Docentes e Coordenação do Curso:

“(…)O Corpo Docente do Curso de Graduação em Relações Internacionais do IRI/USP é altamente formado e Comprometido, onde a relação de professores e titulação, configurando 100% de doutores, com a titulação de Doutor, Prof. Titular ou Livre Docente. (94% dos docentes do IRI-USP encontram-se sob regime de dedicação integral. A formação e qualificação dos docentes estão plenamente adequadas às disciplinas e ao curso oferecido e em sintonia com as DCNs para o Curso. O Plano de Carreira do IRI/USP segue o Plano de Carreira da USP. Conforme o Estatuto do Docente da Universidade de São Paulo, baixado pela Resolução nº 7271/2016, a Carga didática do docente durante o ano letivo deverá respeitar, em qualquer regime de trabalho, o limite mínimo de 08 (oito) horas semanais, com prioridade para disciplinas obrigatórias e eletivas da graduação, incluindo-se aulas em cursos de graduação e pós-graduação. Além de docentes pertencentes ao IRI/USP, o Bacharelado em Relações Internacionais também conta com docentes alocados em unidades parceiras (FEA, FD= e FFLCH). Os docentes externos ministram disciplinas obrigatórias do bacharelado em Relações Internacionais, cuja responsabilidade de oferecimento recai sobre alguns departamentos dessas unidades. Outro grupo de docentes que contribui para o bacharelado em



Relações Internacionais do IRI/USP refere-se a Professores Colaboradores e Professores Visitantes. O programa de docentes colaboradores e visitantes foi instituído pela Reitoria da Universidade para o IRI/USP por meio da Resolução 6344/2012 de setembro de 2012. Esse programa objetiva a seleção de docentes por um período temporário (até 24 meses) para atuar nas áreas de pesquisa e ensino no IRI/USP. Enquanto os professores visitantes são necessariamente docentes estrangeiros, vinculados a universidades internacionais de excelência. Os Professores Colaboradores são Especialistas nacionais ou estrangeiros que têm vivência em práticas da área de Relações Internacionais. Entre 2019 e 2023, o Instituto recebeu 03 (três) docentes colaboradores e 02 (dois) professores visitantes provenientes desse programa. Vale observar que nas reuniões realizadas com Diretoria e Coordenação e Corpo- Técnico, os membros da Comissão puderam perceber grande compromisso e entusiasmo de todos com o Curso”.

- Colegiado de Curso:

“No IRI/USP não existe um NDE definitivo, há uma Comissão de Graduação (CG) que funciona com o apoio de Comissões de Coordenação dos Cursos de Graduação conforme estabelecido pelo Regimento Geral e Estatuto da USP e é constituída por vários professores, com forte atuação do Coordenador, que também é docente do Curso. Essa Comissão reúne 02 vezes por ano, a qual se permite a aproximação dos pares e devidas discussões. Possui um mínimo de cinco docentes do curso de Relações Internacionais; todos seus membros atuam em regime de tempo integral (TI). Todos seus

membros possuem titulação stricto sensu (Doutorado) incluindo o coordenador do Curso, Prof. Guilherme Assis de Almeida também integrante da CG. Atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualizações periódicas, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso.”

- Infraestrutura física, wi-fi, internet:

“A Infraestrutura Física do IRI/USP atende perfeitamente às demandas do Curso em relação aos acessos às Redes de informações, visando desta forma subsidiar as necessidades dos alunos ao longo do bacharelado. A iniciativa foi oferecer o acesso à Internet a partir do Wi-Fi em todas as áreas do Curso (Salas de aulas, Laboratório, Biblioteca etc.), com Logins e Senhas, bem como a utilização de Sistemas, com o auxílio do software Access, para facilitar a busca e o cruzamento das informações.”

- Biblioteca:

“A Biblioteca do IRI da USP encontra-se em prédio situado na Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, n. 31, Travessa 4 Bloco A, junto às instalações do Prédio do Centro de Difusão Internacional – CDI em seu 2º Andar. Como Referência, o mesmo, fica em frente à praça do IRI, ou seja, o acesso é realizado pelo estacionamento. Desse modo não há grandes barreiras físicas para o seu acesso cotidiano. O horário de funcionamento padrão, de 2ª. A 6ª. Feira é das 12h às 19h. Há atendimento em datas festivas/férias onde pode ocorrer plantão. A Biblioteca possui conexão de rede Wi-Fi, três computadores para consulta às bases de dados, uma sala para reuniões e estudo em grupo e uma sala equipada com mesas e cadeiras para estudo individual. Entre os serviços oferecidos podemos destacar: - Auxílio no levantamento bibliográfico e na localização de informações; - Empréstimos de livros (extensivo à comunidade USP) - Empréstimo Unificado USP; - Assistência para uso de portais e bases de dados. Portal da AGUIA-USP; - Orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos – com vídeos tutoriais; Formatação de trabalhos acadêmicos; Orientação para elaboração de resumo e seleção de palavras-chave para trabalhos acadêmicos; Referências e citações de trabalhos acadêmicos. - Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB). - Solicitação do International Standard Book Number (ISBN). - Elaboração da ficha catalográfica. - Caixa de devolução. -Renovação on-line - Dedalus e app Bibliotecas USP. Em relação ao acervo pode-se destacar: Tem como objetivo se transformar em uma das bibliotecas de referência na área de Relações Internacionais em São Paulo e no Brasil. O acervo da Biblioteca do IRI-USP é especializado nas áreas de Direito Internacional Economia Internacional, História das Relações Internacionais e Política Internacional. Através do malote é possível obter material das Bibliotecas da UNESP e UNICAMP assim como do INCOR, INPE, IPEN, IPT e ITA. O acesso remoto é realizado por meio de VPN (Rede Privada Virtual da USP). Faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) e, dessa forma, pela atualização do Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS: monografias, dissertações, teses e outros materiais; seriados e produção científica e acadêmica. Há acesso a todas as dezenas de bases de dados eletrônicas da USP, entre os quais, EBSCO Host, ISI Web of Knowledge, Scopus o que chega a +5 milhões de obras (acesso por: <http://www.sibi.us.br>)”.

- Quadro de funcionários Técnicos e Administrativos:

“Durante a visita desta comissão foi apresentado um quadro geral dos funcionários administrativos. Um total de 27 funcionários dos quais três junto ao Serviço de Graduação além de estagiário(o). Dois junto ao Pós-Graduação mais estagiário(o). Um(a) junto a Cooperação Nacional e Internacional. Um(a) em Cultura e Extensão. Um(a) em Pesquisa e Inovação. Dois em Assistência Acadêmica. Três em informática. Três junto à Biblioteca além de um(a) estagiário(o) entre outros completando os 27 funcionários administrativos. O ingresso de pessoal celetista na Universidade de São Paulo ocorre por meio de aprovação em concurso público, cujo edital é publicado em Diário Oficial do Estado. Há um Sistema de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos, com fundamento nos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública. O regime é CLT. A movimentação nas carreiras, assim como com o corpo docente, ocorrerá por meio de progressão horizontal e/ou vertical. Como informado a Biblioteca é composta por três profissionais e encontra-se em prédio do CDI (Centro de Difusão Internacional). Em relação aos laboratórios de informática há técnicos qualificados responsáveis por manter as aplicações de tecnologia da informação bem como a manutenção e atualização dos laboratórios de informática disponíveis no IRI da USP”.



- Atendimento às recomendações do Parecer CEE anterior:

"O relatório síntese desse processo não reporta recomendações do último parecer de renovação de reconhecimento do curso. Das recomendações do último relatório temos: 1 – Necessidade de aumentar o acervo do Curso com os livros da bibliografia básica e com volumes da bibliografia complementar. 2 – Necessidade de mais assinaturas de revistas acadêmicas para o Curso. 3 – Que a Comissão de Graduação tenha uma programação de reuniões em consonância com o calendário acadêmico. Todos os pontos foram satisfatoriamente atendidos conforme relato das entrevistas, os especialistas consideram que não há pendências em relação ao processo anterior."

- Manifestação Final dos Especialistas:

O Processo de Avaliação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais do IRI da USP transcorreu de modo tranquilo, com a análise dos documentos, visita às instalações, reuniões com Coordenação, Direção e Representante do Quadro Técnico- Administrativo. O Campus e, em especial, as instalações do IRI atendem bem à infraestrutura do curso, o que inclui os equipamentos e rede de computadores. A Biblioteca localizada no Prédio do Centro de Difusão Internacional – CDI, no 2º Andar, tem suprido adequadamente as demandas do Curso.

O Quadro Docente é Estável, experiente e tem recebido novos professores atendendo a demandas como as novas DCNs para o Curso e, desse modo, adequando a reformulação de seu PPC já adequado às DCNs. O IRI atendeu às recomendações do parecer do reconhecimento anterior formada pela mesma dupla de especialistas desta visita.

Não foi possível a reunião dos especialistas com os alunos, pois a visita ocorreu em período de férias escolares, mas as demandas dos mesmos foram intensivamente discutidas nas reuniões com Dirigentes / Coordenadores como. Por exemplo, a demanda antecipada por estágio. Há boa empregabilidade dos egressos como ficou destacado e contextualizado nas reuniões assim como demanda por estágios do corpo discente. Não é oferecida nenhuma disciplina em EaD em nenhum momento do Curso. As entrevistas, confirmaram o que aqui se descreveu, enfatizando o bom relacionamento com alunos e a coordenação. Observaram que vários alunos do curso são atraídos por empresas de diversos segmentos, sejam estas, multinacionais, ou órgãos internacionais ou diretamente ligados à diplomacia, ou seja, há uma percepção de demanda no mercado de trabalho. Algumas dificuldades podem ocorrer com alunos dependendo da forma de acesso (alunos de escolas públicas, ENEN/USP, Provão Paulista, sistema de cotas). Não há relato de descompasso entre o PPC e a prática docente em sala de aula.

Para a elaboração deste RC foi feita a leitura e foram observadas as seguintes legislações, às quais a faculdade atende:

- a) Parecer CNE/CES 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais.
- b) Resolução CNE/CES 4, de 4 de outubro de 2017 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais, bacharelado, e dá outras providências.
- c) Deliberação CEE 171/2019 que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo em especial das seções III "Do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação" e da seção IV "Da Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação".
- d) Deliberação CEE 145/2016 que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento.
- e) Deliberação CEE N° 87/2009 que Dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências correlatas
- f) Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei N°. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação favorável ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019:

"Os Especialistas são favoráveis sem restrições à Renovação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, considerando a avaliação feita a partir de documentação apresentada pela mesma na visita técnica."



Considerações Finais

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Bacharelado em Relações Internacionais da USP, com 30 vagas por período de oferta, vespertino e noturno. O Curso foi bem avaliado pelos Especialistas, após análise de documentos e entrevistas com corpo docente, gestores e funcionários. Foi necessária diligência para esclarecimento sobre as atividades de extensão, que fazem parte do conjunto de disciplinas optativas, com resposta a contento. Destaca-se o desenho curricular que tem um eixo fundante, de disciplinas essenciais e um conjunto de optativas eletivas, além de optativas livres, disciplinas que podem ser ofertadas por diferentes unidades acadêmicas (*IRI, FD, FEA, FFLCH*).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, oferecido pelo Instituto de Relações Internacionais, da Universidade de São Paulo, com 30 vagas por período de oferta, vespertino e noturno, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Recomenda-se à Instituição observar a Deliberação CEE 171/2019, com especial atenção ao § 3º, Art. 47.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 25 de junho de 2024

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marco Aurélio Ferreira e Marlene Aparecida Zanata Schneider.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de junho de 2024.

a) Consª Marlene Aparecida Zanata Schneider
no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 03 de julho de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 272/2024	-	Publicado no DOESP em 04/07/2024	-	Seção I	-	Página 26
Res. Seduc de 05/07/2024	-	Publicada no DOESP em 11/07/2024	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 261/2024	-	Publicada no DOESP em 12/07/2024	-	Seção I	-	Página 19

